

**Banco Cooperativo do Brasil S.A. -  
Bancoob**

Demonstrações Contábeis Consolidadas

30 de junho de 2015

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

## Demonstrações Contábeis Consolidadas

em 30 de junho de 2015

### Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanco patrimonial	14
Demonstração do resultado	17
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstração dos fluxos de caixa	19
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	20
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	20
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	21
Nota 4 – Composição do caixa equivalentes de caixa	26
Nota 5 – Disponibilidades	26
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	27
Nota 7 – Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	28
Nota 8 – Operações de crédito	32
Nota 9 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	39
Nota 10 – Participação em empresas controladas e coligadas	43
Nota 11 – Imobilizado	44
Nota 12 – Intangível	45
Nota 13 – Depósitos	46
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	47
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	48
Nota 16 – Obrigações por repasses do País	48
Nota 17 – Passivos, contingências e obrigações legais	49
Nota 18 – Patrimônio líquido	52
Nota 19 – Limites operacionais – Acordo da “Basileia”	53
Nota 20 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	54
Nota 21 – Transações com partes relacionadas	61
Nota 22 – Outras informações	63
Nota 23 – Gerenciamento de riscos	65
Nota 24 – Estrutura de gerenciamento de capital	68
Composição do Conselho de Administração e Diretoria	69
Resumo do Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria	70
Parecer do Conselho Fiscal	73
Relatório dos Auditores Independentes	74

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

### 1. Cenário Macroeconômico

As condições econômicas no 1º semestre de 2015 continuaram a apresentar deterioração, que, a despeito de esperadas, tem ocorrido de forma ainda mais intensa que o previsto. Adicionalmente, merece destaque no período a importante mudança na condução da política macroeconômica, com medidas importantes de ajuste fiscal e uma ação monetária mais agressiva, visando reconquistar a credibilidade perdida nos últimos anos, evitar a perda do grau de investimento e recolocar a inflação na trajetória das metas a partir de 2016. Agrava o quadro econômico desfavorável o ambiente político adverso, o que tem dificultado a aprovação de algumas das medidas do ajuste fiscal e a própria melhora da confiança dos agentes, já fragilizada pelo cenário de recessão, reajuste de tarifas, aumento do desemprego e piora da renda das famílias. Assim, a recuperação demandará tempo, de modo que o segundo semestre ainda deverá apresentar um desempenho econômico negativo.

Os primeiros meses do ano tiveram como principal destaque a implementação de ajustes significativos na condução da economia. Com as contas públicas em situação crítica após o déficit primário de 0,6% do PIB em 2014, o objetivo inicial da nova equipe econômica foi adotar medidas visando à recomposição de receitas e ao corte de gastos. Nesse contexto foram reduzidos os subsídios em operações de crédito via bancos públicos, recompostas alíquotas de impostos e contribuições, corrigida a defasagem dos preços de energia elétrica, além do envio ao Congresso de projetos mais estruturais voltados à redução das despesas com benefícios trabalhistas e previdenciários. Porém, a contração da economia afetou negativamente as receitas tributárias, o que, em conjunto com restos a pagar provenientes de 2014, manteve o desempenho fiscal negativo. Até maio, as receitas totais do governo federal cederam 3,5% em termos reais, enquanto as despesas totais exibiram alta real de 0,2%.

Do lado monetário, houve também uma importante mudança de postura por parte do Banco Central, que retomou o centro da meta de inflação como objetivo principal de sua política, embora tendo como propósito a convergência apenas em 2016. O citado reajuste das tarifas administradas, com destaque para energia elétrica (42% até junho pelo IPCA Brasil),

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

resultou na alta da inflação - 6,17% nos seis primeiros meses do ano - medida pelo IPCA. Assim, diante do realinhamento dos preços administrados, o IPCA deve exibir variação próxima a 9% em 2015, representando o primeiro estouro do teto da meta desde 2003. De outro lado o Copom elevou a taxa Selic em 2% entre janeiro e junho, para 13,75% ao ano. O lado positivo dessa ação foi que o Banco Central conseguiu impedir a contaminação da inflação dos próximos anos com a forte alta esperada para 2015. No fim do 1º semestre de 2015 as medianas das projeções para o IPCA de 2016 e 2017, contidas na pesquisa Focus, encontravam-se em 5,50% e 4,70%, respectivamente, indicando a convergência para o centro da meta em dois anos.

Do ponto de vista da atividade econômica, o cenário do primeiro semestre mostrou-se fortemente negativo. O consumo, que já vinha perdendo fôlego desde 2013, entrou em declínio diante do quadro de perda de poder de compra, encarecimento e contenção do crédito e da piora do mercado de trabalho. Na indústria a tendência de baixa se intensificou, movimento ilustrado pelo recuo de 6,9% da produção do setor nos primeiros cinco meses do ano na base anual, de acordo com a PIM-IBGE.

A deterioração da economia também alcançou de forma intensa o mercado de trabalho. Nos primeiros meses de 2015 a taxa de desemprego manteve trajetória consistente de elevação, em resposta não apenas ao forte recuo da ocupação, mas também à retomada do crescimento da população economicamente ativa. Em junho, a taxa de desemprego medida pela PME-IBGE atingiu 6,9%, muito acima do registrado em junho de 2014 (4,6%). A tendência é de manutenção da trajetória de alta da variável, em meio à continuidade do ciclo de fechamento de postos de trabalho.

Consolidou-se a expectativa de uma contração forte do PIB em 2015. Os dados do 1º trimestre ainda foram moderados, com quedas de 0,2% na margem e de 1,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Porém, a perspectiva é de contração mais forte no 2º trimestre e manutenção do viés negativo no restante do ano, culminando com um recuo, mínimo, esperado de 1,5% do PIB em 2015. Mereceu destaque nesse período o PIB agropecuário, com um crescimento de 4,7%, evidenciado principalmente pela safra de soja.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

Além do aumento do desemprego, o comportamento adverso do consumo também é reflexo da deterioração das condições de renda e crédito. Segundo dados do IBGE, o rendimento médio habitual do trabalhador recuou 2,9% em termos reais em junho, na comparação com o mesmo mês de 2014. A expectativa é que a tendência se intensifique nos próximos meses, resultando na baixa de 4,4% do indicador em 2015. Completando o cenário negativo, o crédito também tem-se mostrado mais restrito e caro. Nos primeiros cinco meses do ano, as concessões de crédito livre para pessoas físicas recuaram 3,8% em termos reais, sendo que a expectativa para o ano é de queda de 5,8%. As taxas de juros para essas operações também tem-se elevado de forma significativa, de 49,6% ao ano em dezembro de 2014 para 57,3% ao ano em maio deste ano. Por outro lado, a inadimplência entre pessoas físicas ainda mostra-se controlada, em 5,4%, reflexo de uma postura cautelosa dos bancos nas concessões de empréstimos nos últimos anos.

Do ponto de vista internacional, o destaque continua na incerteza relacionada ao início do ajuste da política monetária norte-americana, cuja expectativa arrefeceu conforme a economia mostrou um ritmo menos intenso de crescimento com o *Federal Reserve (FED)* adotando um discurso mais ameno, a fim de evitar riscos para a atividade. Com isso, após um período de valorização global que persistiu entre o segundo semestre de 2014 e o primeiro trimestre de 2015, o dólar entrou em fase de acomodação no mercado internacional. De todo modo, voltou recentemente a ganhar força entre os analistas a aposta de elevação dos juros ainda neste ano, em resposta a declarações de dirigentes do *FED*. Na China, persiste o cenário de desaceleração moderada da economia mas movimentos expressivos no mercado de ações do país têm gerado turbulências e preocupações. Finalmente, a Zona do Euro segue em recuperação econômica, mas as duras negociações envolvendo a Grécia e seus credores causaram períodos de preocupação na região.

Com o cenário internacional instável, porém sem causar efeitos duradouros nos ativos domésticos, as principais condicionantes ficaram vinculadas aos aspectos internos. A alternância de períodos otimistas e pessimistas com as mudanças na economia, especialmente o ajuste fiscal, e com o contexto político adverso levou à predominância de um ambiente volátil ao longo do semestre. O lado positivo é que importantes medidas foram

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

tomadas, como o realinhamento de preços e o retorno do foco da política monetária no centro da meta de inflação. Entretanto, a situação da economia segue muito delicada, o que, em conjunto com um ambiente político turbulento, sugere uma maior demora na esperada recuperação da economia.

### 2. Bancoob

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) é um banco comercial privado, especializado no atendimento a instituições financeiras cooperativas. Integrando o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), seu controle acionário pertence a entidades de 2º grau filiadas ao Sistema. Além de contribuir para a autonomia e a liberdade operacional das cooperativas, sobretudo no que diz respeito à sua inserção no mercado financeiro, o Bancoob atua no sentido de agregar fatores de competitividade a essas instituições, por meio de produtos e serviços financeiros que possibilitem um atendimento cada vez mais amplo e satisfatório aos associados. São subsidiárias do Bancoob as empresas, Cabal Brasil, Bancoob DTVM e Ponta Administradora de Consórcios. O Bancoob também é fundador e patrocinador da Fundação Sicoob Previ. Juntas, essas organizações viabilizam soluções financeiras nos segmentos de cartões, fundos de investimento, consórcios e previdência privada.

O Bancoob atua fortemente para proporcionar às cooperativas do Sicoob e aos sistemas parceiros condições de competitividade frente aos bancos de varejo. Assim, na esteira de sua atuação são conjugadas ações que impulsionam melhores retornos para as cooperativas e seus associados.

Em junho de 2015, a Instituição teve seu *Rating* Nacional de Longo Prazo elevado pela Fitch Ratings para “AA-”, com perspectiva estável, refletindo seus excelentes índices de qualidade de ativos, os adequados resultados operacionais e a manutenção da boa liquidez, beneficiada pela centralização financeira do caixa de suas acionistas, as cooperativas do Sicoob. A agência passou a utilizar, em sua análise, o Balanço Combinado do Sicoob.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

No primeiro semestre de 2015, o Bancoob concluiu o lançamento do produto Adquirência de meios eletrônicos de pagamento – SIPAG, em parceria estratégica com a First Data do Brasil. No segmento de seguros, encaminhou à Susep processo de constituição de seguradora no ramo vida e previdência e iniciou a centralização operacional da venda de seguros dos demais ramos. Além disso, aumentou de 51% para 80% sua participação no capital da Cabal Brasil - bandeira, administradora e processadora de cartões.

### 3. Performance

O Bancoob encerrou o primeiro semestre de 2015 com ativos totais consolidados de R\$ 25,41 bilhões, com aumento de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

#### ***a. Aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM***

Com montante de R\$ 14,25 bilhões em junho de 2015, tem expressiva participação de títulos públicos federais em sua composição (LFTs , LTNs e NTNs), o que equivale a 70% do total. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento”, no valor de R\$ 101 milhões, estão amparados por estudos de capacidade financeira.

#### ***b. Operações de crédito***

A carteira de crédito totalizou R\$ 8,87 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 22,01% em relação ao primeiro semestre de 2014. Na composição total, destacam-se as linhas de BNDES, Funcafé, Crédito Rural - Recursos Obrigatórios e Poupança Rural.

As operações realizadas com recursos próprios apresentaram desempenho positivo. A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional), por exemplo, atingiu o valor de R\$ 354,78 milhões, um aumento de 20,29% em relação ao primeiro semestre de 2014.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

### ***c. Operações com cartões de crédito e de débito***

No segmento de cartões, registrou-se um crescimento expressivo de 48% em relação ao primeiro semestre de 2014, com a movimentação financeira da carteira atingindo R\$ 5,2 bilhões.

A expansão da base de cartões junto aos sistemas cooperativos parceiros contribuiu com cerca de 18% da movimentação financeira do semestre.

### ***d. Captações***

Os depósitos, congregados com a carteira de operações compromissadas, alcançaram o valor de R\$ 20,69 bilhões, um aumento de 17,01% em relação ao primeiro semestre de 2014, demonstrando o comprometimento do Bancoob em ser veículo de aplicação de recursos oriundos das cooperativas do Sicoob. A Poupança Cooperada encerrou o semestre com carteira de R\$ 2,59 bilhões, crescendo 15,99% em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

### ***e. Processamento de serviços***

O Bancoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou, durante o primeiro semestre, um total de 115.702.279 documentos, número este 7,99% superior ao primeiro semestre de 2014.

### ***f. Novos convênios***

No 1º semestre de 2015, 20 novos convênios corporativos de arrecadação foram adicionados ao portfólio do Sicoob. Merecem destaque os contratos formalizados com a SEFAZ AL e COELCE Energia Elétrica do Ceará; a autorização para arrecadação de tributos de prefeituras como as de Curitiba PR, Goiânia GO, Ouro Preto MG; e convênios diversos como DEMAÉ Caldas Novas GO, SIMAE SC, SAE Santa Adélia SP, Bradesco Seguros, entre outros.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

### 4. Gerenciamento de riscos

#### ***a. Risco operacional***

As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

#### ***b. Riscos de mercado e de liquidez***

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Riscos de Mercado e de Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

proporcional à dimensão da exposição aos riscos. A Política Institucional de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e à Circular BCB 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### **c. Risco de crédito**

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco de crédito, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.721/2009.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### **5. Estrutura de gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

### **6. Patrimônio líquido e resultado do semestre**

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 844,84 milhões, o que representa um crescimento de 27,30% em relação ao primeiro semestre de 2014.

O lucro líquido no período foi de R\$ 56,54 milhões, com retorno anualizado de 14,32% sobre o patrimônio líquido médio.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Relatório da administração

### **7. Agradecimentos**

Agradecemos às acionistas, pela confiança na administração, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob e de sistemas parceiros, pelo trabalho executado em cooperação e parceria, e aos colaboradores do conglomerado Bancoob, pela dedicação e compromisso.

A Administração

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Balanço patrimonial em 30 de junho (Em milhares de reais)

Ativo	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
<b>Circulante</b>	<b>13.974.667</b>	<b>14.926.312</b>	<b>13.981.302</b>	<b>14.931.564</b>
Disponibilidades (Nota 5)	8.035	3.214	8.036	3.214
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)</b>	<b>5.584.654</b>	<b>5.892.486</b>	<b>5.584.654</b>	<b>5.892.486</b>
Aplicações no mercado aberto	4.907.452	4.387.373	4.907.452	4.387.373
Aplicações em depósitos interfinanceiros	677.202	1.505.113	677.202	1.505.113
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 7)</b>	<b>1.237.377</b>	<b>2.667.454</b>	<b>1.241.269</b>	<b>2.671.068</b>
Carteira própria	649.168	527.015	653.060	530.629
Vinculados a compromissos de recompra	48	137.201	48	137.201
Vinculados à prestação de garantias	588.161	2.003.238	588.161	2.003.238
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>846.507</b>	<b>1.331.844</b>	<b>846.507</b>	<b>1.331.844</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	603.939	814.277	603.939	814.277
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	242.475	517.494	242.475	517.494
Relações com correspondentes	93	73	93	73
<b>Operações de crédito (Nota 8)</b>	<b>5.005.050</b>	<b>4.227.756</b>	<b>5.005.050</b>	<b>4.227.756</b>
Operações de crédito - Setor privado	5.019.457	4.241.680	5.019.457	4.241.680
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.407)	(13.924)	(14.407)	(13.924)
<b>Outros créditos</b>	<b>1.265.038</b>	<b>780.743</b>	<b>1.267.714</b>	<b>782.313</b>
Rendas a receber	27.404	32.897	28.214	33.509
Diversos (Nota 20b)	1.243.766	752.203	1.245.632	753.161
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.132)	(4.357)	(6.132)	(4.357)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>28.006</b>	<b>22.815</b>	<b>28.072</b>	<b>22.883</b>
Outros valores e bens	493	708	493	708
Despesas antecipadas	27.513	22.107	27.579	22.175
<b>Não circulante</b>	<b>11.438.357</b>	<b>6.795.539</b>	<b>11.427.188</b>	<b>6.788.542</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 7)</b>	<b>7.426.994</b>	<b>3.624.469</b>	<b>7.426.994</b>	<b>3.624.469</b>
Carteira própria	4.715.208	2.721.580	4.715.208	2.721.580
Vinculados a compromissos de recompra	86.323	138.163	86.323	138.163
Vinculados à prestação de garantias	2.625.463	764.726	2.625.463	764.726
<b>Operações de crédito (Nota 8)</b>	<b>3.869.779</b>	<b>3.041.663</b>	<b>3.869.779</b>	<b>3.041.663</b>
Operações de crédito - Setor privado	3.891.768	3.065.236	3.891.768	3.065.236
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.989)	(23.573)	(21.989)	(23.573)
<b>Outros créditos</b>	<b>42.874</b>	<b>54.995</b>	<b>43.825</b>	<b>55.840</b>
Diversos (Nota 20b)	42.905	55.026	43.856	55.871
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(31)	(31)	(31)	(31)
<b>Investimentos</b>	<b>44.294</b>	<b>16.525</b>	<b>31.506</b>	<b>8.151</b>
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	44.094	16.325	31.306	7.951
Outros investimentos	200	200	200	200
<b>Imobilizado (Nota 11)</b>	<b>52.361</b>	<b>55.460</b>	<b>53.019</b>	<b>55.990</b>
Imóveis de uso	55.914	55.914	55.914	55.914
Outras imobilizações de uso	17.011	18.905	17.994	19.614
(-) Depreciações acumuladas	(20.564)	(19.359)	(20.889)	(19.538)
<b>Intangível (Nota 12)</b>	<b>2.055</b>	<b>2.427</b>	<b>2.065</b>	<b>2.429</b>
Softwares	6.725	6.490	6.737	6.492
(-) Amortizações acumuladas	(4.670)	(4.063)	(4.672)	(4.063)
<b>Total do ativo</b>	<b>25.413.024</b>	<b>21.721.851</b>	<b>25.408.490</b>	<b>21.720.106</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial em 30 de junho  
(Em milhares de reais)

Passivo	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
<b>Circulante</b>	<b>20.960.786</b>	<b>18.158.715</b>	<b>20.968.215</b>	<b>18.164.293</b>
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>16.858.861</b>	<b>14.202.967</b>	<b>16.858.750</b>	<b>14.202.939</b>
Depósitos à vista	24.538	23.391	24.427	23.363
Depósitos de poupança	2.594.795	2.236.982	2.594.795	2.236.982
Depósitos interfinanceiros	14.215.931	11.913.496	14.215.931	11.913.496
Depósitos a prazo	23.597	29.098	23.597	29.098
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)</b>	<b>1.618.244</b>	<b>1.607.696</b>	<b>1.618.244</b>	<b>1.607.696</b>
Carteira própria	65.545	255.239	65.545	255.239
Carteira de terceiros	1.552.699	1.352.457	1.552.699	1.352.457
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)</b>	<b>11.924</b>	<b>4.876</b>	<b>11.924</b>	<b>4.876</b>
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	11.924	4.876	11.924	4.876
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>636.620</b>	<b>975.490</b>	<b>636.620</b>	<b>975.490</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	636.620	975.490	636.620	975.490
<b>Relações interdependências</b>	<b>24.610</b>	<b>19.116</b>	<b>24.610</b>	<b>19.116</b>
Recursos em trânsito de terceiros	24.610	19.116	24.610	19.116
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)</b>	<b>501.299</b>	<b>479.840</b>	<b>501.299</b>	<b>479.840</b>
Tesouro Nacional	21	21	21	21
Recursos do FCO	8.042	7.836	8.042	7.836
BNDES	192.482	165.349	192.482	165.349
Banco Central	-	91.681	-	91.681
Finame	127.348	90.834	127.348	90.834
Funcafé	173.406	124.119	173.406	124.119
<b>Outras obrigações</b>	<b>1.309.228</b>	<b>868.730</b>	<b>1.316.768</b>	<b>874.336</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	126.657	105.549	126.657	105.549
Sociais e estatutárias	5.592	49.140	5.635	49.185
Fiscais e previdenciárias (Nota 21c)	38.862	40.644	40.904	41.331
Diversas (Nota 21d)	1.138.117	673.397	1.143.572	678.271
<b>Não circulante</b>	<b>3.607.387</b>	<b>2.899.462</b>	<b>3.595.423</b>	<b>2.892.139</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>				
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	<b>2.187.702</b>	<b>1.848.526</b>	<b>2.175.457</b>	<b>1.840.924</b>
Depósitos interfinanceiros	2.052.587	1.800.391	2.052.587	1.800.391
Depósitos a prazo	135.115	48.135	122.870	40.533
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)</b>	<b>20.436</b>	<b>18.900</b>	<b>20.436</b>	<b>18.900</b>
Carteira própria	20.436	18.900	20.436	18.900
<b>Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais (Nota 16)</b>	<b>1.397.830</b>	<b>1.030.747</b>	<b>1.397.830</b>	<b>1.030.747</b>
Tesouro Nacional	43	64	43	64
Recursos do FCO	29.396	24.625	29.396	24.625
BNDES	759.542	581.096	759.542	581.096
Finame	594.410	423.196	594.410	423.196
Funcafé	14.439	1.766	14.439	1.766
<b>Outras obrigações</b>	<b>1.419</b>	<b>1.289</b>	<b>1.700</b>	<b>1.558</b>
Fiscais e previdenciárias (Nota 21c)	3	3	237	219
Diversos (Nota 21d)	1.416	1.286	1.463	1.349
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>5</b>
Rendas antecipadas	8	5	8	5

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Balanço patrimonial em 30 de junho  
(Em milhares de reais)

<b>Patrimônio líquido (Nota 18)</b>	<b>844.843</b>	<b>663.669</b>	<b>844.844</b>	<b>663.669</b>
Capital social				
Capital	775.549	610.831	775.549	610.831
Aumento de Capital	-	44.539	-	44.539
(-) Capital a integralizar	-	(44.539)	-	(44.539)
Reserva de capital	45	45	45	45
Reserva de lucros	70.461	53.851	70.461	53.851
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(1.212)	(507)	(1.212)	(507)
Ações em tesouraria	-	(551)	-	(551)
Participação de não Controladores	-	-	1	-
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>25.413.024</b>	<b>21.721.851</b>	<b>25.408.490</b>	<b>21.720.106</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>1.161.312</b>	<b>856.854</b>	<b>1.161.312</b>	<b>856.854</b>
Operações de crédito (Nota 8f)	370.508	271.486	370.508	271.486
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 7c)	777.980	572.785	777.980	572.785
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	610	-	610	-
Resultado das aplicações compulsórias	12.214	12.583	12.214	12.583
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(991.713)</b>	<b>(718.053)</b>	<b>(991.036)</b>	<b>(717.662)</b>
Operações de captação no mercado (Nota 13b)	(961.892)	(689.967)	(961.215)	(689.576)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 16b)	(25.254)	(21.108)	(25.254)	(21.108)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8e)	(4.567)	(6.978)	(4.567)	(6.978)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>169.599</b>	<b>138.801</b>	<b>170.276</b>	<b>139.192</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(77.310)</b>	<b>(87.598)</b>	<b>(76.498)</b>	<b>(88.647)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 20e)	157.664	114.567	177.312	125.225
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20e)	40	36	40	36
Despesas de pessoal (Nota 20f)	(35.636)	(32.646)	(38.946)	(35.595)
Despesas administrativas (Nota 20g)	(97.941)	(86.578)	(110.032)	(93.761)
Despesas tributárias	(30.546)	(24.685)	(32.568)	(25.744)
Resultado de participações em controladas e coligadas (Nota 10)	3.685	1.213	943	696
Outras receitas operacionais (Nota 20h)	27.241	19.658	28.788	19.681
Outras despesas operacionais (Nota 20i)	(101.817)	(79.163)	(102.035)	(79.185)
<b>Resultado operacional</b>	<b>92.289</b>	<b>51.203</b>	<b>93.778</b>	<b>50.545</b>
<b>Resultado não operacional (Nota 20j)</b>	<b>1.466</b>	<b>20.975</b>	<b>1.507</b>	<b>21.942</b>
<b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b>	<b>93.755</b>	<b>72.178</b>	<b>95.285</b>	<b>72.487</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)</b>	<b>(34.782)</b>	<b>(27.235)</b>	<b>(36.265)</b>	<b>(27.495)</b>
Imposto de renda (Nota 9d)	(19.813)	(17.315)	(20.850)	(17.479)
Contribuição social (Nota 9d)	(12.348)	(10.753)	(12.800)	(10.849)
Crédito fiscal diferido (Nota 9b)	(2.621)	833	(2.615)	833
<b>Participação dos empregados no lucro (Nota 22e)</b>	<b>(2.440)</b>	<b>(1.857)</b>	<b>(2.487)</b>	<b>(1.906)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>56.533</b>	<b>43.086</b>	<b>56.533</b>	<b>43.086</b>
<b>Número de ações (Nota 18a):</b>	<b>437.376.314</b>	<b>348.669.600</b>	<b>437.376.314</b>	<b>348.669.600</b>
<b>Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$</b>	<b>129,25</b>	<b>123,57</b>	<b>129,25</b>	<b>123,57</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>(-)Capital a Integralizar</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Ajuste a Valor de Mercado</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Ações em Tesouraria</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	525.991	-	45	55.114	240	-	(551)	580.839
Aumento de Capital (Nota 18a)	129.379	(44.539)	-	-	-	-	-	84.840
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores (Nota 18d)	-	-	-	(42.195)	-	-	-	(42.195)
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	-	(747)	-	-	(747)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	-	-	-	-	-	43.086	-	43.086
<b>Destinações propostas:</b>								
Reserva Legal	-	-	-	2.154	-	(2.154)	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	38.778	-	(38.778)	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	(2.154)	-	(2.154)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>655.370</b>	<b>(44.539)</b>	<b>45</b>	<b>53.851</b>	<b>(507)</b>	<b>-</b>	<b>(551)</b>	<b>663.669</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	705.370	-	45	83.099	(1.640)	-	-	786.874
Aumento de Capital (Nota 18a)	70.179	-	-	-	-	-	-	70.179
Dividendos Propostos de Exercícios Anteriores (Nota 18d)	-	-	-	(66.486)	-	-	-	(66.486)
Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	-	428	-	-	428
<b>Lucro líquido do semestre</b>	-	-	-	-	-	56.533	-	56.533
<b>Destinações propostas:</b>								
Reserva Legal	-	-	-	2.827	-	(2.827)	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	51.021	-	(51.021)	-	-
Dividendos Propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	-	(2.685)	-	(2.685)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>775.549</b>	<b>-</b>	<b>45</b>	<b>70.461</b>	<b>(1.212)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>844.843</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho (Em milhares de reais)

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>96.647</b>	<b>80.165</b>	<b>100.968</b>	<b>81.068</b>
Lucro líquido antes dos tributos e da participação no lucro	93.755	72.178	95.285	72.487
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.567	6.978	4.567	6.978
Despesas de instrumentos híbridos de capital e dívida	-	673	-	673
Depreciações e amortizações	2.096	1.319	2.180	1.375
Resultado de participações em controladas	(3.685)	(1.213)	(943)	(696)
Resultado ágio de participação em controladas	85	442	85	442
Outras Receitas Operacionais	-	-	(41)	-
Juros pela venda do imobilizado	(1.524)	(1.444)	(1.524)	(1.444)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.353	1.232	1.359	1.253
Aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez	(765.519)	(118.820)	(765.519)	(118.820)
Aumento de títulos e valores mobiliários	(173.096)	(2.478.524)	(173.492)	(2.479.057)
Diminuição das relações interfinanceiras e interdependências	153.083	96.910	153.083	96.910
Aumento das operações de crédito	(782.617)	(587.741)	(782.617)	(587.741)
Aumento de outros créditos	(164.154)	(68.177)	(163.320)	(67.384)
Aumento de outros valores e bens	(4.391)	(2.239)	(4.455)	(2.307)
Aumento de depósitos	2.474.214	2.394.514	2.471.365	2.394.685
Diminuição das obrigações por operações compromissadas	(40.633)	(117.696)	(40.633)	(117.696)
Aumento dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	8.222	609	8.222	609
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses	83.088	63.974	83.088	63.974
Diminuição de outras obrigações	270.135	135.032	269.688	134.636
Imposto de renda e contribuição social (pagos)	(16.518)	(20.723)	(17.682)	(20.907)
Variação nos resultados de exercícios futuros	(7)	(20)	(7)	(20)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>1.138.454</b>	<b>(622.736)</b>	<b>1.138.689</b>	<b>(622.050)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Recebimento de dividendos coligadas-controladas	116	578	-	-
Alienação de imobilizado de uso	72	49	72	49
Alienação de intangível	25	9	25	9
Aquisição de investimentos	(21.949)	-	(21.949)	-
Aquisição de imobilizado	(203)	(799)	(316)	(908)
Aquisição de intangível	(152)	(981)	(160)	(981)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(22.091)</b>	<b>(1.144)</b>	<b>(22.328)</b>	<b>(1.831)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital social	70.179	84.840	70.179	84.840
Pagamento de Dividendos	(69.934)	(46)	(69.934)	(46)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>245</b>	<b>84.794</b>	<b>245</b>	<b>84.794</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.116.608</b>	<b>(539.086)</b>	<b>1.116.606</b>	<b>(539.087)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (Nota 4)	1.868.562	3.491.756	1.868.565	3.491.757
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 4)	2.985.170	2.952.670	2.985.171	2.952.670

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## 1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”, “Instituição” ou “Banco”) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Banco Central) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais, e implantação do sistema de controle interno e serviços de tecnologia da informação.

Dentre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial individual e consolidado, no valor de R\$ 8,48 bilhões, em 30 de junho de 2015, não oferece risco em função do que segue: i) aproximadamente 69% do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; ii) a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; iii) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

## 2 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (“demonstrações contábeis”) são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os da BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e da Ponta Administradora de Consórcios Ltda. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Bancoob submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis em 11 de agosto de 2015.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

### a. *Estimativas contábeis*

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

### b. *Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

### c. *Moeda estrangeira*

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

### d. *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### e. *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### f. *Títulos e valores mobiliários*

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.
- iii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

### **g. Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8c.

## **i. Investimentos**

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

## **j. Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **k. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

## **l. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

## **m. Depósitos e captações no mercado**

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

## **n. Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

## **o. Plano de previdência**

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

## **p. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02 alterada pela 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

## **q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e passivos contingentes** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

### r. *Demais passivos circulantes e não circulantes*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### s. *Pronunciamentos Técnicos – CPCs*

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

## 4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
<b>Caixa</b>				
<b>Disponibilidades (Nota 5)</b>	<b>8.035</b>	<b>3.214</b>	<b>8.036</b>	<b>3.214</b>
Moeda nacional	316	141	317	141
Reservas Livres	3.034	-	3.034	-
Moeda estrangeira	4.685	3.073	4.685	3.073
<b>Equivalentes de caixa</b>				
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias) – (Nota 6)	2.977.135	2.949.456	2.977.135	2.949.456
<b>Total</b>	<b>2.985.170</b>	<b>2.952.670</b>	<b>2.985.171</b>	<b>2.952.670</b>

## 5 Disponibilidades

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Moeda nacional	316	141	317	141
Reservas Livres	3.034	-	3.034	-
Moeda estrangeira	4.685	3.073	4.685	3.073
<b>Total</b>	<b>8.035</b>	<b>3.214</b>	<b>8.036</b>	<b>3.214</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a. Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BANCO					CONSOLIDADO			
	Vencimento				Total	Total	Total	Total	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	2015	2014	2015	2014
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<u>4.298.702</u>	<u>340.571</u>	<u>111.440</u>	<u>156.739</u>	<u>-</u>	<u>4.907.452</u>	<u>4.387.373</u>	<u>4.907.452</u>	<u>4.387.373</u>
Re vendas a liquidar - Posição bancada	2.928.732	166.030	89.889	156.739	-	3.341.390	3.033.918	3.341.390	3.033.918
Re vendas a liquidar - Posição financiada	1.369.970	174.541	21.551	-	-	1.566.062	1.353.455	1.566.062	1.353.455
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<u>389.172</u>	<u>143.201</u>	<u>128.458</u>	<u>16.371</u>	<u>-</u>	<u>677.202</u>	<u>1.505.113</u>	<u>677.202</u>	<u>1.505.113</u>
<b>Total</b>	<u><b>4.687.874</b></u>	<u><b>483.772</b></u>	<u><b>239.898</b></u>	<u><b>173.110</b></u>		<u><b>5.584.654</b></u>	<u><b>5.892.486</b></u>	<u><b>5.584.654</b></u>	<u><b>5.892.486</b></u>
Circulante						5.584.654	5.892.486	5.584.654	5.892.486
Não Circulante						-	-	-	-

### b. Receitas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7b)

- Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

	BANCO	
	2015	2014
<b>Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas</b>		
- Posição Bancada	182.493	193.100
- Posição Financiada	<u>72.577</u>	<u>63.745</u>
<b>Subtotal</b>	<b>255.070</b>	<b>256.845</b>
- Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>33.525</u>	<u>70.920</u>
<b>Total</b>	<u><b>288.595</b></u>	<u><b>327.765</b></u>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii. Fundos de investimento (FIDC) – cotas subordinadas - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii. Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os *spreads* médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular nº 3.068/01, do Banco Central, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

BANCO	Valor contábil						Total 2015		Ganho (perda) não realizado	Total 2014		Ganho (perda) não realizado
	Sem vencimento	Até 1 mês	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado		Valor de curva	Valor de mercado	
<b>I-Títulos disponíveis para venda</b>	<b>10.468</b>	<b>18.566</b>	<b>326.657</b>	<b>72.479</b>	<b>809.207</b>	<b>7.326.195</b>	<b>8.565.593</b>	<b>8.563.572</b>	<b>(2.021)</b>	<b>6.202.637</b>	<b>6.201.791</b>	<b>(845)</b>
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	-	-	42.965	3.600.200	3.643.606	3.643.165	(441)	2.415.114	2.414.433	(681)
CDB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.473	102.484	11
Fundos	10.468	-	-	-	-	-	10.467	10.468	1	22.459	22.459	-
LF	-	18.566	326.609	72.479	178.081	1.035.518	1.631.624	1.631.253	(371)	696.849	696.857	8
<b>Total</b>	<b>10.468</b>	<b>18.566</b>	<b>326.609</b>	<b>72.479</b>	<b>221.046</b>	<b>4.635.718</b>	<b>5.285.697</b>	<b>5.284.886</b>	<b>(811)</b>	<b>3.236.895</b>	<b>3.236.233</b>	<b>(662)</b>
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LFT	-	-	48	-	-	66.047	66.101	66.095	(6)	198.538	198.518	(20)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.047</b>	<b>66.101</b>	<b>66.095</b>	<b>(6)</b>	<b>198.538</b>	<b>198.518</b>	<b>(20)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)</b>												
LF	-	-	-	-	-	70.356	70.356	70.356	-	-	-	-
LFT	-	-	-	-	588.161	2.554.074	3.143.439	3.142.235	(1.204)	2.767.204	2.767.041	(163)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>588.161</b>	<b>2.624.430</b>	<b>3.213.795</b>	<b>3.212.591</b>	<b>(1.204)</b>	<b>2.767.204</b>	<b>2.767.041</b>	<b>(163)</b>
<b>II- Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.799</b>	<b>100.799</b>	<b>100.736</b>	<b>(63)</b>	<b>90.131</b>	<b>90.078</b>	<b>(53)</b>
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	-	-	-	79.490	79.490	79.440	(50)	12.362	12.354	(8)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.490</b>	<b>79.490</b>	<b>79.440</b>	<b>(50)</b>	<b>12.362</b>	<b>12.354</b>	<b>(8)</b>
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LFT	-	-	-	-	-	20.276	20.276	20.264	(12)	76.846	76.801	(45)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.276</b>	<b>20.276</b>	<b>20.264</b>	<b>(12)</b>	<b>76.846</b>	<b>76.801</b>	<b>(45)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)</b>												
LFT	-	-	-	-	-	1.033	1.033	1.032	(1)	923	923	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.033</b>	<b>1.033</b>	<b>1.032</b>	<b>(1)</b>	<b>923</b>	<b>923</b>	<b>-</b>
<b>Total – TVM</b>	<b>10.468</b>	<b>18.566</b>	<b>326.657</b>	<b>72.479</b>	<b>809.207</b>	<b>7.426.994</b>	<b>8.666.392</b>	<b>8.664.308</b>	<b>(2.084)</b>	<b>6.292.768</b>	<b>6.291.870</b>	<b>(898)</b>
Circulante								1.237.377		2.667.454		
Não Circulante								7.426.994		3.624.469		

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

## CONSOLIDADO

	Valor contábil						Total 2015			Total 2014		
	Sem vencimento	Até 1 mês	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
<b>I-Títulos disponíveis para venda</b>	<b>14.360</b>	<b>18.566</b>	<b>326.657</b>	<b>72.479</b>	<b>809.207</b>	<b>7.326.195</b>	<b>8.569.486</b>	<b>8.567.464</b>	<b>(2.022)</b>	<b>6.206.251</b>	<b>6.205.406</b>	<b>(845)</b>
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	-	-	42.965	3.600.200	3.643.606	3.643.165	(441)	2.415.114	2.414.433	(681)
CDB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102.473	102.484	11
Fundos	14.360	-	-	-	-	-	14.360	14.360	-	26.073	26.073	-
LF	-	18.566	326.609	72.479	178.081	1.035.518	1.631.624	1.631.253	(371)	696.849	696.857	8
<b>Total</b>	<b>14.360</b>	<b>18.566</b>	<b>326.609</b>	<b>72.479</b>	<b>221.046</b>	<b>4.635.718</b>	<b>5.289.590</b>	<b>5.288.778</b>	<b>(812)</b>	<b>3.240.509</b>	<b>3.239.847</b>	<b>(662)</b>
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LFT	-	-	48	-	-	66.047	66.101	66.095	(6)	198.538	198.518	(20)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.047</b>	<b>66.101</b>	<b>66.095</b>	<b>(6)</b>	<b>198.538</b>	<b>198.518</b>	<b>(20)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)</b>												
LF	-	-	-	-	-	70.356	70.356	70.356	-	-	-	-
LFT	-	-	-	-	588.161	2.554.074	3.143.439	3.142.235	(1.204)	2.767.204	2.767.041	(163)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>588.161</b>	<b>2.624.430</b>	<b>3.213.795</b>	<b>3.212.591</b>	<b>(1.204)</b>	<b>2.767.204</b>	<b>2.767.041</b>	<b>(163)</b>
<b>II- Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.799</b>	<b>100.799</b>	<b>100.736</b>	<b>(63)</b>	<b>90.131</b>	<b>90.078</b>	<b>(53)</b>
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	-	-	-	79.490	79.490	79.440	(50)	12.362	12.354	(8)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.490</b>	<b>79.490</b>	<b>79.440</b>	<b>(50)</b>	<b>12.362</b>	<b>12.354</b>	<b>(8)</b>
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LFT	-	-	-	-	-	20.276	20.276	20.264	(12)	76.846	76.801	(45)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.276</b>	<b>20.276</b>	<b>20.264</b>	<b>(12)</b>	<b>76.846</b>	<b>76.801</b>	<b>(45)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias (Nota 7b)</b>												
LFT	-	-	-	-	-	1.033	1.033	1.032	(1)	923	923	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.033</b>	<b>1.033</b>	<b>1.032</b>	<b>(1)</b>	<b>923</b>	<b>923</b>	<b>-</b>
<b>Total - TVM</b>	<b>14.360</b>	<b>18.566</b>	<b>326.657</b>	<b>72.479</b>	<b>809.207</b>	<b>7.426.994</b>	<b>8.670.285</b>	<b>8.668.200</b>	<b>(2.085)</b>	<b>6.296.382</b>	<b>6.295.484</b>	<b>(898)</b>
Circulante								1.241.269		2.671.068		
Não Circulante								7.426.994		3.624.469		

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	8.563.572	6.201.792	8.567.464	6.205.407
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	100.799	90.131	100.799	90.130
<b>Total</b>	<b>8.462.771</b>	<b>6.291.923</b>	<b>8.668.263</b>	<b>6.295.537</b>

No 1º semestre de 2015 e de 2014 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2015, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 3.213.624 (2014 - R\$ 2.767.965), sendo principalmente:

- R\$ 2.492.897 (2014 – R\$ 2.432.112) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 587.960 (2014 - R\$ 326.046) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.
- R\$ 7.549 (2014 - R\$ 7.040) em títulos públicos por ordem judicial expedida pela 11ª Vara Cível de Vitória - ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remoto, nos termos da Resolução nº 3.823/09, do CMN (vide Nota 3q).

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2015	2014
Rendas com Títulos de Renda Fixa	488.359	243.039
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimento	2.381	2.997
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6b)	288.595	327.765
Rendas em Operações com Derivados	7.901	-
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	(8.646)	(1.016)
<b>Total</b>	<b>778.590</b>	<b>572.785</b>

## 8 Operações de crédito

### a. Composição da Carteira de Operações de Crédito

	BANCO E CONSOLIDADO	
	2015	2014
Empréstimos e títulos descontados	560.645	450.859
Financiamentos	720.583	681.871
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.629.997	6.174.186
<b>Subtotal</b>	<b>8.911.225</b>	<b>7.306.916</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(36.396)	(37.497)
<b>Total</b>	<b>8.874.829</b>	<b>7.269.419</b>
Circulante	5.005.050	4.227.756
Não Circulante	3.869.779	3.041.663

O aumento incorrido nas operações de crédito no exercício decorre, principalmente, da maior demanda por crédito por parte dos participantes do Sicoob.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Composição da Carteira por Modalidade e Níveis de Risco

BANCO E CONSOLIDADO											
Operações de Crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2015	30/06/2014
Empréstimos e Títulos Descontados	49.683	420.750	48.716	17.017	4.411	1.137	6.218	515	12.198	560.645	474.167
Financiamentos	124.468	473.763	86.550	27.108	5.377	1.500	717	414	686	720.583	658.563
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.942.811	1.443.341	206.864	36.424	499	-	20	-	38	7.629.997	6.174.186
<b>Total</b>	<b>6.116.962</b>	<b>2.337.854</b>	<b>342.130</b>	<b>80.549</b>	<b>10.287</b>	<b>2.637</b>	<b>6.955</b>	<b>929</b>	<b>12.922</b>	<b>8.911.225</b>	<b>7.306.916</b>
Outros Créditos	183	969.483	24.954	10.274	1.739	413	198	84	271	1.007.599	684.573
Total Geral	6.117.145	3.307.337	367.084	90.823	12.026	3.050	7.153	1.013	13.193	9.918.824	7.991.489
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	16.537	3.671	2.725	1.202	915	3.576	709	13.193	42.528	41.854
<b>Total líquido de provisões em 30/06/2015</b>	<b>6.117.145</b>	<b>3.290.800</b>	<b>363.413</b>	<b>88.098</b>	<b>10.824</b>	<b>2.135</b>	<b>3.577</b>	<b>304</b>	<b>-</b>	<b>9.876.296</b>	<b>7.949.635</b>
<b>Total líquido de provisões em 30/06/2014</b>	<b>4.966.550</b>	<b>2.587.324</b>	<b>312.217</b>	<b>59.902</b>	<b>13.968</b>	<b>4.000</b>	<b>4.868</b>	<b>806</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.949.635</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Composição da Provisão de Liquidação Duvidosa por Modalidade

BANCO E CONSOLIDADO										
Operações de Crédito	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2015	30/06/2014
Empréstimos e Títulos Descontados	2.104	487	511	441	341	3.109	360	12.198	19.551	20.793
Financiamentos	2.369	865	813	538	450	358	291	686	6.370	7.985
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.216	2.069	1.093	49	-	10	-	38	10.475	8.719
<b>Total</b>	<b>11.689</b>	<b>3.421</b>	<b>2.417</b>	<b>1.028</b>	<b>791</b>	<b>3.477</b>	<b>651</b>	<b>12.922</b>	<b>36.396</b>	<b>37.497</b>
Outros Créditos	4.848	250	308	174	124	99	58	271	6.132	4.357
<b>Total Geral</b>	<b>16.537</b>	<b>3.671</b>	<b>2.725</b>	<b>1.202</b>	<b>915</b>	<b>3.576</b>	<b>709</b>	<b>13.193</b>	<b>42.528</b>	<b>41.854</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## d. Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

### d1. Operações de Crédito em Curso Normal

BANCO E CONSOLIDADO											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2015	30/06/2014
01 a 30 dias	283.085	1.175.684	54.503	26.963	5.614	1.029	575	178	926	1.548.557	464.500
31 a 60 dias	397.475	69.417	8.955	1.643	544	46	212	13	45	478.350	435.700
61 a 90 dias	501.617	79.274	12.940	11.445	135	61	222	24	50	611.768	527.771
91 a 180 dias	1.275.801	254.564	33.697	5.856	434	142	456	47	827	1.571.824	1.483.298
181 a 360 dias	1.303.622	427.144	64.138	13.069	743	252	1.459	54	290	1.810.771	2.001.697
Acima de 360	2.349.545	1.301.249	188.950	29.901	3.068	982	3.490	207	9.174	3.886.566	3.059.266
<b>Total</b>	<b><u>6.117.145</u></b>	<b><u>3.307.332</u></b>	<b><u>363.183</u></b>	<b><u>88.877</u></b>	<b><u>10.538</u></b>	<b><u>2.512</u></b>	<b><u>6.414</u></b>	<b><u>523</u></b>	<b><u>11.312</u></b>	<b><u>9.907.836</u></b>	<b><u>7.972.232</u></b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## d2. Operações de Crédito em Curso Anormal

### BANCO E CONSOLIDADO

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2015	30/06/2014
<b>Parcelas Vencidas</b>											
01 a 30 dias	-	5	447	77	45	17	22	17	58	688	406
31 a 60 dias	-	-	65	229	42	22	28	17	65	468	822
61 a 90 dias	-	-	-	35	297	24	34	14	64	468	297
91 a 180 dias	-	-	-	11	33	49	82	64	190	429	566
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	8	15	14	316	353	584
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17	173
	-	5	512	352	417	120	181	126	710	2.423	2.848
<b>Parcelas Vincendas</b>											
01 a 30 dias	-	-	102	69	40	21	32	20	68	352	1.167
31 a 60 dias	-	-	73	46	38	17	26	17	66	283	489
61 a 90 dias	-	-	72	46	32	19	28	14	59	270	479
91 a 180 dias	-	-	216	137	85	52	74	39	163	764	1.422
181 a 360 dias	-	-	571	319	266	93	134	76	235	1.694	2.963
Acima de 360	-	-	2.355	977	610	216	264	200	580	5.202	9.889
	-	-	3.389	1.594	1.071	418	558	366	1.171	8.565	16.409
<b>Total</b>	-	5	3.901	1.946	1.488	538	739	492	1.881	10.988	19.257

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

BANCO E CONSOLIDADO								
	vencidas	a vencer					2015 total	2014 total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos		
Rural	-	1.343.731	3.140.385	2.205.973	530.134	409.774	7.629.997	6.174.185
Intermediários financeiros	1.105	31.913	81.856	151.342	81.616	3.490	351.322	436.417
Outros serviços	1.262	138.869	84.556	165.708	71.980	1.839	464.214	324.164
Pessoas físicas	56	117.470	78.254	139.730	66.147	64.035	465.692	372.150
<b>Total</b>	<b>2.423</b>	<b>1.631.983</b>	<b>3.385.051</b>	<b>2.662.753</b>	<b>749.877</b>	<b>479.138</b>	<b>8.911.225</b>	<b>7.306.916</b>

## f. Concentração das operações de crédito

BANCO E CONSOLIDADO				
	2015	%	2014	%
10 maiores devedores	2.877.947	32,30	2.499.953	34,21
50 devedores seguintes	2.256.426	25,32	1.674.209	22,91
100 devedores seguintes	1.292.941	14,51	783.130	10,72
Demais	2.483.911	27,87	2.349.624	32,16
<b>Total</b>	<b>8.911.225</b>	<b>100,00</b>	<b>7.306.916</b>	<b>100,00</b>

## g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

### g1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de Crédito

BANCO E CONSOLIDADO		
	2015	2014
Saldo no início do semestre	35.668	34.054
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	3.940	6.164
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(3.212)	(2.721)
Saldo no final do semestre	<b>36.396</b>	<b>37.497</b>

Os créditos renegociados no 1º semestre de 2015 totalizaram R\$ 2,19 milhões (2014 – R\$ 194 mil) e decorrem principalmente de operações de Capital de Giro, que correspondem a contratos renegociados por inadimplência.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2015 totalizou R\$ 1,01 milhões (2014 - R\$ 616).

## **g2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Outros Créditos com característica de concessão de crédito**

	<b>BANCO E CONSOLIDADO</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo no início do semestre	5.505	3.543
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	627	814
Saldo no final do semestre	<b>6.132</b>	<b>4.357</b>

## **h. Receitas de Operações de Crédito**

	<b>BANCO</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Empréstimos e títulos descontados	55.972	45.682
Financiamentos	30.269	26.989
Financiamentos rurais e agroindustriais	283.257	198.199
<b>Subtotal</b>	<b>369.498</b>	<b>270.870</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.010	616
<b>Total</b>	<b>370.508</b>	<b>271.486</b>

Importante destacar que na nota 20 i, encontra-se descrito o saldo de Comissão sobre Operações de Crédito incorridas no curso normal do processo de concessão de crédito previsto para o Sicoob.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

### Créditos tributários

Em 30 de junho de 2015, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros Créditos (Nota 20b), no montante de R\$ 21.473 (2014 - R\$ 22.552), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

#### a. Composição

	Banco				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	Imposto de Renda	Contribuição Social						
Provisão para COFINS	-	-	6.971	6.971	-	-	6.971	6.971
Provisão PCLD	44.173	44.173	43.133	43.133	44.173	44.173	43.133	43.133
Passivos								
Contingentes Cíveis e Trabalhistas	1.415	1.415	1.286	1.286	1.415	1.415	1.286	1.286
Participação nos Resultados	2.334	2.334	1.897	1.897	2.377	2.377	1.897	1.897
Ajuste a valor de mercado (TVM)	2.021	2.021	863	863	2.021	2.021	863	863
FGTS – 50%								
Diretoria	586	586	440	440	739	739	440	440
Honorários								
Advocáticos	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Bonificação Cartão	1.850	1.850	525	525	1.850	1.850	525	525
Outras Provisões	304	304	264	264	424	424	264	264
Montante	53.683	53.683	56.379	56.379	53.998	53.998	56.379	56.379
Alíquotas	25%	15%	25%	15%	25%	15%	25%	15%
Créditos Tributários Constituídos	<b>13.421</b>	<b>8.052</b>	<b>14.095</b>	<b>8.457</b>	<b>13.500</b>	<b>8.099</b>	<b>14.095</b>	<b>8.457</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Movimentação

	Banco				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	Imposto de Renda	Contribuição Social						
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>								
Crédito tributário (ativo)	15.238	9.143	13.368	8.021	15.313	9.188	13.368	8.021
Imposto diferido (passivo)	(1)	(1)	(110)	(66)	(1)	(1)	(110)	(66)
	<b>15.237</b>	<b>9.142</b>	<b>13.258</b>	<b>7.955</b>	<b>15.311</b>	<b>9.187</b>	<b>13.258</b>	<b>7.955</b>
<b>Ajuste em resultado</b>	<b>(1.638)</b>	<b>(983)</b>	<b>521</b>	<b>312</b>	<b>(1.634)</b>	<b>(981)</b>	<b>521</b>	<b>312</b>
Créditos tributários constituídos	2.114	1.268	1.975	1.185	2.152	1.291	1.975	1.185
Créditos tributários baixados	(3.752)	(2.251)	(1.454)	(873)	(3.786)	(2.272)	(1.454)	(873)
<b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b>	<b>(178)</b>	<b>(107)</b>	<b>311</b>	<b>187</b>	<b>(178)</b>	<b>(107)</b>	<b>311</b>	<b>187</b>
Créditos tributários constituídos	717	430	209	126	717	430	209	126
Créditos tributários baixados	(896)	(538)	(3)	(2)	(896)	(538)	(3)	(2)
Movimentação do imposto diferido	1	1	105	63	1	1	105	63
<b>Movimentação</b>	<b>(1.816)</b>	<b>(1.090)</b>	<b>832</b>	<b>499</b>	<b>(1.812)</b>	<b>(1.088)</b>	<b>832</b>	<b>499</b>
<b>Saldo em 30 de junho</b>								
Crédito tributário (ativo)	13.421	8.052	14.095	8.457	13.499	8.099	14.095	8.457
Imposto diferido (passivo)	-	-	(5)	(3)	-	-	(5)	(3)
	<b>13.421</b>	<b>8.052</b>	<b>14.090</b>	<b>8.454</b>	<b>13.500</b>	<b>8.099</b>	<b>14.090</b>	<b>8.454</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

	<b>BANCOOB</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor presente</b>	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor presente</b>
2015	2.534	2.342	2.577	2.382
2016	5.485	4.517	5.506	4.535
2017	4.460	3.313	4.521	3.358
2018	4.057	2.735	4.057	2.735
2019	4.937	3.027	4.938	3.027
Total de créditos tributários	<b>21.473</b>	<b>15.934</b>	<b>21.599</b>	<b>16.037</b>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2015		2014		2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	93.755	93.755	72.178	72.178	95.285	95.285	72.487	72.487
Resultado de participações em controladas	(3.685)	(3.685)	(1.213)	(1.213)	(943)	(943)	(696)	(696)
Participação de empregados nos lucros	(2.440)	(2.440)	(1.857)	(1.857)	(2.487)	(2.487)	(1.906)	(1.906)
Base de cálculo	87.630	87.630	69.108	69.108	22.964	22.964	69.885	69.885
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%	25%	15%	25%	15%/9%
	<b>21.908</b>	<b>13.145</b>	<b>17.277</b>	<b>10.366</b>	<b>22.964</b>	<b>13.584</b>	<b>17.471</b>	<b>10.460</b>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	412	247	1.111	666	412	247	1.110	667
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(10)	(6)	47	28	(11)	(6)	49	29
Demais provisões	(2.193)	(1.316)	(637)	(382)	(2.189)	(1.316)	(622)	(374)
	<b>(1.791)</b>	<b>(1.075)</b>	<b>521</b>	<b>312</b>	<b>(1.788)</b>	<b>(1.075)</b>	<b>537</b>	<b>322</b>
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	438	278	113	75	437	291	100	80
Prejuízo fiscal/Base negativa a compensar	-	-	-	-	-	-	(32)	(13)
Doações e patrocínios incentivados	(405)	-	(390)	-	(405)	-	(390)	-
Vale Cultura	(51)	-	-	-	(51)	-	-	-
PAT	(224)	-	(187)	-	(245)	-	(188)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(62)	-	(19)	-	(62)	-	(19)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<b>19.813</b>	<b>12.348</b>	<b>17.315</b>	<b>10.753</b>	<b>20.850</b>	<b>12.800</b>	<b>17.479</b>	<b>10.849</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10 Participações em empresas controladas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”. Para as demonstrações financeiras consolidadas, exceto as controladas em conjunto, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Discriminação	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência		Ágio em Investimentos		Banco		Consolidado	
							2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	30/06/2015	2.170	3.369	589	99,9994	2.000.000	589	221	-	-	3.369	2.468	-	-
Cabal Brasil Ltda. (b)	30/06/2015	16.641	18.322	1.681	80	13.313.000	942	696	12.635	-	27.293	7.921	27.293	7.921
Ponta Administradora de Consórcios Ltda.(c)	30/06/2015	6.191	9.433	2.154	99,99	6.191.000	2.154	296	-	18	9.432	5.936	13	30
Bancoob Participações em Seguridade S.A. (d)	30/06/2015	4.000	-	-	100	4.000.000	-	-	-	-	4.000	-	4000	-
Total							<u>3.685</u>	<u>1.213</u>	<u>12.635</u>	<u>18</u>	<u>44.094</u>	<u>16.325</u>	<u>31.306</u>	<u>7.951</u>

(a) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 de junho de 2015 é de R\$ 2 bilhões (2014 - R\$ 2 bilhões).

(b) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob. Em junho/2015 foi adquirido mais 29% do Capital

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

da Cabal Brasil, sendo assim o cálculo da equivalência até maio/2015 foi feito considerando o percentual de 51% e o de junho/2015 considerando o novo percentual no total de 80%.

- (c) A Ponta Administradora de Consórcios Ltda, possui participação de 10 % na empresa Sicoob Administradora e Corretora de Seguros Ltda e como não exerce influência significativa o saldo dessas participações é registrado ao custo.
- (d) Em abril de 2015 houve o registro do investimento na empresa Bancoob Participações em Seguridade S.A. – Bancoob PAR Seguridade, que visa suportar a participação societária em uma Companhia Seguradora, cujo processo de constituição está em análise pela Superintendência de Seguros Privados - Susep.

## 11 Imobilizado

	BANCO					CONSOLIDADO	
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>3.010</b>	<b>48.002</b>	<b>3.436</b>	<b>765</b>	<b>509</b>	<b>55.722</b>	<b>56.199</b>
Aquisição	-	-	595	162	42	799	908
Alienação	-	-	(24)	(22)	(3)	(49)	(49)
Depreciação	-	(439)	(360)	(158)	(55)	(1.012)	(1.068)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>3.010</b>	<b>47.563</b>	<b>3.647</b>	<b>747</b>	<b>493</b>	<b>55.460</b>	<b>55.990</b>
Custo total	3.010	52.904	8.384	9.591	930	74.819	75.528
Depreciação acumulada	-	(5.341)	(4.737)	(8.844)	(437)	(19.359)	(19.538)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>47.563</b>	<b>3.647</b>	<b>747</b>	<b>493</b>	<b>55.460</b>	<b>55.990</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.010</b>	<b>46.454</b>	<b>3.440</b>	<b>671</b>	<b>448</b>	<b>54.023</b>	<b>54.611</b>
Aquisição	-	-	15	179	9	203	355
Alienação	-	-	(49)	(17)	(6)	(72)	(72)
Depreciação	-	(1.244)	(353)	(141)	(55)	(1.793)	(1.875)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>	<b>3.010</b>	<b>45.210</b>	<b>3.053</b>	<b>692</b>	<b>396</b>	<b>52.361</b>	<b>53.019</b>
Custo total	3.010	52.904	8.109	8.017	885	72.925	73.908
Depreciação acumulada	-	(7.694)	(5.056)	(7.326)	(488)	(20.564)	(20.889)
<b>Valor residual</b>	<b>3.010</b>	<b>45.210</b>	<b>3.053</b>	<b>691</b>	<b>397</b>	<b>52.361</b>	<b>53.019</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	-	<b>4,70%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>		

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12 Intangível - Softwares

	Software	
	BANCO	CONSOLIDADO
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>1.762</b>	<b>1.764</b>
Aquisição	981	981
Alienação	(9)	(9)
Amortização	(307)	(307)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>	<b>2.427</b>	<b>2.429</b>
Custo total	6.490	6.492
Amortização acumulada	(4.063)	(4.063)
<b>Valor residual</b>	<b>2.427</b>	<b>2.429</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>2.232</b>	<b>2.233</b>
Aquisição	152	162
Alienação	(25)	(25)
Amortização	(304)	(305)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2015</b>	<b>2.055</b>	<b>2.065</b>
Custo total	6.725	6.737
Amortização acumulada	(4.670)	(4.672)
<b>Valor residual</b>	<b>2.055</b>	<b>2.065</b>
<b>Taxas anuais de amortização - %</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13 Depósitos

### a. Composição de depósitos

	BANCO						CONSOLIDADO			
	2015						2014	2015	2014	
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Total	
Depósitos à vista	24.538	-	-	-	-	-	24.538	23.391	24.427	23.363
Depósitos de poupança	2.594.795	-	-	-	-	-	2.594.795	2.236.982	2.594.795	2.236.982
Depósitos interfinanceiros	-	1.517.730	2.399.011	2.327.806	4.771.854	2.052.587	13.068.988	10.059.376	13.068.988	10.059.376
Depósitos interfinanceiros rurais	-	1.875.332	639.238	366.712	318.248	-	3.199.530	3.654.511	3.199.530	3.654.511
Depósitos a prazo	-	5.348	3.889	9.916	4.444	135.115	158.712	77.233	146.467	69.631
<b>Total</b>	<b>2.619.333</b>	<b>3.398.410</b>	<b>3.042.138</b>	<b>2.704.434</b>	<b>5.094.546</b>	<b>2.187.702</b>	<b>19.046.563</b>	<b>16.051.493</b>	<b>19.034.207</b>	<b>16.043.863</b>
Circulante							16.858.861	14.202.967	16.858.750	14.202.939
Não Circulante							2.187.702	1.848.526	2.175.457	1.840.924

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Despesas com operações de captações no mercado

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Depósitos de poupança	88.795	66.626	88.795	66.626
Depósitos interfinanceiros	773.693	539.433	773.693	539.433
Depósitos a prazo	9.334	3.916	8.657	3.525
Captações no mercado aberto	87.661	77.195	87.661	77.195
Outras despesas de captação	2.409	2.797	2.409	2.797
<b>Total</b>	<b>961.892</b>	<b>689.967</b>	<b>961.215</b>	<b>689.576</b>

## 14 Obrigações por operações compromissadas

### Vencimento

	BANCO E CONSOLIDADO						
	2015					2014	
	Até 1 mês	de 1 a 3 meses	de 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Próprio	36.983	49	-	28.513	20.436	85.981	274.139
Terceiros	1.459.475	71.685	21.539	-	-	1.552.699	1.352.457
<b>Total</b>	<b>1.496.458</b>	<b>71.734</b>	<b>21.539</b>	<b>28.513</b>	<b>20.436</b>	<b>1.638.680</b>	<b>1.626.596</b>
Circulante						1.618.244	1.607.696
Não Circulante						20.436	18.900



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A variação do exercício acompanha parte da maior demanda por crédito descrita na Nota 8 a.

(\*) O valor de R\$ 5.813 refere-se a recursos disponíveis, não aplicados em operações de crédito e recursos a devolver de operações liquidadas. Os recursos não repassados e os a devolver são atualizados pela variação da Taxa Selic.

(\*\*) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural-MCR 6-2.

### **b) Despesas com obrigações por repasses do país**

	<u>BANCO E CONSOLIDADO</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tesouro Nacional - RECOOP	2	3
BNDES	16.956	15.544
FINAME	4.882	2.813
Banco do Brasil - FCO	434	426
Outras Instituições - Funcafé	2.980	2.322
<b>Total</b>	<b><u>25.254</u></b>	<b><u>21.108</u></b>

## **17 Passivos, contingências e obrigações legais**

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

### a. Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos – Diversos”.

#### Provisões constituídas

##### a1. Composição dos saldos patrimoniais

	BANCO				CONSOLIDADO			
	2015		2014		2015		2014	
	Depósitos judiciais	Provisões						
Fiscais (a)	-	-	7.105	7.104	-	-	7.105	7.105
Trabalhistas	391	998	334	289	474	998	398	297
Cíveis	440	417	440	997	440	479	440	1.100
<b>Total</b>	<b>831</b>	<b>1.415</b>	<b>7.879</b>	<b>8.390</b>	<b>914</b>	<b>1.477</b>	<b>7.943</b>	<b>8.502</b>

(a) Utilização / reversão em virtude da extinção do processo.

##### a2. Movimentação das provisões para causas judiciais

	BANCO				CONSOLIDADO	
	2015		2014		2015	2014
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total
<b>Saldo inicial em 31 de dezembro</b>	7.104	561	894	8.559	8.203	8.624
Constituições no semestre	-	1.317	536	1.853	1.280	1.860
Utilizações no exercício	(6.422)	(548)	(813)	(7.783)	(819)	(7.783)
Reversões no semestre	(682)	(332)	(200)	(274)	(274)	(1.224)
<b>Saldo final em 30 de junho</b>	<b>-</b>	<b>998</b>	<b>417</b>	<b>1.415</b>	<b>8.390</b>	<b>1.477</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 20c) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 20d).

## Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

## b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: **(i)** ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; **(ii)** ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; **(iii)** ações de natureza trabalhista; **(iv)** ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS).

Devido às incertezas na apuração de eventual valor econômico envolvido em uma possível condenação e atual estágio das causas classificadas como perdas possíveis, o valor do efeito financeiro divulgado pelo Bancoob é o valor original de causa não atualizado.

### b.1 Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Trabalhistas	3.693	2.992	4.259	3.604
Fiscais/Previdenciárias	12	29.840	186	29.840
Cíveis	47.243	25.427	48.174	25.704
<b>Total</b>	<b>50.948</b>	<b>58.259</b>	<b>52.619</b>	<b>59.148</b>

## c. Contingências classificadas como “risco de perda remota”

A Receita Federal questiona, por meio de autuação fiscal, o valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco. O processo foi julgado pela 3ª Turma, da 1ª Câmara do CARF, que deu provimento parcial ao recurso do Banco para determinar o computo do IR fonte e estimativa e excluir a multa isolada. Aguarda-se publicação do acórdão e intimação para interposição de Recurso Especial à Câmara Superior.

Com base nas recomendações dos advogados internos e externos, considerando a natureza dos debates iniciados no julgamento, da divergência de votos e que não há decisão final do CARF sobre a autuação fiscal, o processo continua classificado com o prognóstico de perda remota.

## 18 Patrimônio líquido

### **a. Capital social**

O capital social é composto atualmente por 437.376.314 ações (2014 – 348.669.600), sendo 219.888.340 ordinárias (2014 – 175.291.567) e 217.487.974 preferenciais (2014 – 173.378.033), todas sem valor nominal. Em 10/02/2015 foi deliberado pelo Conselho de Administração, um aumento de capital no valor de R\$ 70.179, totalmente integralizado no 1º semestre de 2015, representado por 38.826.840 novas ações.

### **b. Reserva de capital**

O saldo de R\$ 45 (2014 - R\$ 45) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

### **c. Reserva de lucros**

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 2.827 (2014 - R\$ 2.154). Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 51.021, referente ao resultado do 1º semestre de 2015 (2014 – R\$ 38.778), a ser destinado na próxima assembleia.

### **d. Dividendos**

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 2.685, equivalentes a R\$ 6,14 por lote de mil ações (em 2014, R\$ 2.154, equivalente a R\$ 6,18 por lote de mil ações).

Na AGO de 14 de abril de 2015, foi deliberada a distribuição complementar de R\$ 66.486 a título de dividendos referentes ao exercício de 2014.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9a).

## 19 Limites operacionais - Acordo da “Basileia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
<b>Patrimônio de referência de nível I</b>	<b>839.304</b>	<b>663.408</b>	<b>839.300</b>	<b>663.408</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>839.304</b>	<b>663.408</b>	<b>839.300</b>	<b>663.408</b>
Patrimônio Líquido	844.843	663.669	846.526	663.669
Redução dos ganhos/perdas de ajuste valor de mercado	-	-	-	-
<b>Patrimônio de referência de nível II</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Redução dos ganhos/perdas de ajuste valor de mercado	-	-	-	-
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (2)	-	-	-	-
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>839.304</b>	<b>663.408</b>	<b>839.300</b>	<b>663.408</b>
Risco de Crédito	4.580.801	4.628.729	4.574.502	4.627.040
Risco de mercado	88.455	45.484	88.455	45.484
Risco operacional	506.143	424.682	621.948	424.682
<b>Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (3)</b>	<b>5.175.399</b>	<b>5.098.895</b>	<b>5.284.905</b>	<b>5.097.206</b>
<b>Índice da Basileia (a/b)</b>	<b>16,22%</b>	<b>13,01%</b>	<b>15,88%</b>	<b>13,02%</b>
<b>Capital nível I</b>	<b>16,22%</b>	<b>13,01%</b>	<b>15,88%</b>	<b>13,02%</b>
<b>Capital nível II</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Risco <i>banking</i> (RBAN)	451.850	478.179	451.850	478.179
<b>Índice da Basileia amplo</b>	<b>14,91%</b>	<b>11,90%</b>	<b>14,63%</b>	<b>11,90%</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

### a. Composição de relações interfinanceiras

#### a.1 Ativas

	<b>BANCO E CONSOLIDADO</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	603.939	814.276
Recolhimento recurso crédito rural – Bacen – MCR 6-2 (*)	-	91.682
Reservas compulsórias em espécie no Bacen	40.299	24.099
Bacen – Recolhimentos obrigatórios	202.176	401.714
Relações com correspondentes	93	73
<b>Total</b>	<b>846.507</b>	<b>1.331.844</b>
Circulante	846.507	1.331.844
Não Circulante	-	-

(\*) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural - MCR 6-2

#### a.2 Passivas

	<b>BANCO E CONSOLIDADO</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação	636.620	975.490
<b>Total</b>	<b>636.620</b>	<b>975.490</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Composição de outros créditos - Diversos

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Depósitos em garantias (a)	831	7.879	914	7.943
Créditos tributários (Nota 9)	21.473	22.552	21.599	22.552
Valores a receber de cooperativas (b)	5.950	4.634	5.950	4.634
Tributos a compensar	18.869	21.925	20.561	22.426
Valores a receber de cartões de crédito (c)	999.566	680.512	999.566	680.512
Títulos e créditos a receber (d)	33.783	36.629	33.783	36.629
Adiantamentos e antecipações salariais	1.578	1.433	1.773	1.614
Adiantamentos por conta de imobilizações	82	13	82	13
Pagamentos a ressarcir	27.247	13.853	27.247	14.398
Valores a receber BNDES	1	1	1	1
Valores a receber Sicoob Confederação	156	408	156	408
Valores a receber Funcafé	5.088	5.227	5.088	5.227
Adquirência (e)	160.556	-	160.556	-
Outros	11.491	12.163	12.212	12.675
<b>Total</b>	<b>1.286.671</b>	<b>807.229</b>	<b>1.289.488</b>	<b>809.032</b>
Circulante	1.243.766	752.203	1.245.632	753.161
Não Circulante	42.905	55.026	43.856	55.871

- (a) Inclui depósito judicial registrado em Outros créditos - Diversos no circulante no valor de R\$ 7.105 (2014 - R\$ 7.105) relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (Nota 17a).
- (b) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
- (c) Refere-se à movimentação de operações de cartão de crédito à vista e parcelado sem juros.
- (d) Refere-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Confederação, no valor de R\$ 25.974, sendo:

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a. *Venda de ativos de tecnologia da informação* - Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de *hardware* e *software* e promessa de cessão de contratos de licenças de *software*, contratos de terceiros e outras avenças com encerramento dos vencimentos em setembro de 2018.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 7.660, em 30 de junho de 2015.

- b. *Venda de bens imóveis* - Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob:

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, com encerramento dos recebimentos em novembro de 2033.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 18.314, em 30 de junho de 2015.

- (e) Refere-se, principalmente, aos valores a receber referente a Operações de Adquirência, iniciada no 2º semestre de 2014.

### c. *Fiscais e previdenciárias*

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Provisão para imposto de renda	19.813	17.315	20.850	17.479
Provisão para contribuição social	12.348	10.753	12.800	10.849
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros	587	530	624	530
Tributos e contribuições sobre salários	1.655	1.649	2.043	1.824
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários) (Nota 18c)	-	7	-	7
Provisão para riscos fiscais (Nota 17)	-	7.104	-	7.104
Outros tributos a recolher	4.462	3.289	4.824	3.757
<b>Total</b>	<b>38.865</b>	<b>40.647</b>	<b>41.141</b>	<b>41.550</b>
Circulante	38.862	40.644	40.904	41.331
Não Circulante	3	3	237	219

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## d. Composição de outras obrigações - Diversas

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Provisão para pagamento de despesas	34.144	30.673	35.412	30.828
Tarifas interbancárias a repassar	2.408	2.462	2.408	2.462
Obrigações de cartão de crédito (a)	916.688	612.952	916.688	612.952
Provisão Del Credere (b)	13.907	9.992	13.907	9.992
Obrigações com convênios oficiais - INSS	23.161	5.081	23.161	5.081
Valores a pagar arrecadação	10.710	9.935	10.710	9.935
Valores a repassar do BNDES	135	91	135	91
Obrigações por recursos de consorciados (c)	-	-	3.384	3.263
Adquirência (d)	134.329	-	134.329	-
Outras	4.051	3.497	4.901	5.016
<b>Total</b>	<b>1.139.533</b>	<b>674.683</b>	<b>1.145.035</b>	<b>679.620</b>
Circulante	1.138.117	673.397	1.143.572	678.271
Não Circulante	1.416	1.286	1.463	1.349

- (a) Corresponde às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão.
- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spreed* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.
- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.
- (d) Refere-se, principalmente, aos valores a pagar referente a Operações de Adquirência, iniciada no 2º semestre de 2014.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## e. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Convênio Sicoob (a)	14.915	11.900	14.915	11.900
Rendas de serviços bancários	14.831	13.005	14.831	13.005
Rendas de serviços prestados de fundos	835	903	835	903
Rendas de administração de fundos	-	-	2.537	2.009
Rendas de administração de consórcios	-	-	17.111	8.384
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	101.986	69.379	101.986	69.379
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	19.019	15.584	19.019	15.584
Rendas de tarifas bancárias	40	36	40	36
Outras receitas diversas	6.078	3.796	6.078	4.061
<b>Total</b>	<b>157.704</b>	<b>114.603</b>	<b>177.352</b>	<b>125.261</b>

- (a) Refere-se a prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
- (b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
- (c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

## f. Despesas de pessoal

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Honorários - diretores e conselheiros	2.829	2.764	3.688	3.537
Proventos (a)	19.251	17.452	20.479	18.582
Encargos sociais (b)	7.940	7.462	8.725	8.212
Benefícios (c)	5.101	4.206	5.524	4.494
Treinamentos	368	613	381	621
Remuneração a estagiários	147	149	149	149
<b>Total</b>	<b>35.636</b>	<b>32.646</b>	<b>38.946</b>	<b>35.595</b>

- (a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.
- (b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

### g. Despesas administrativas

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Despesas de água energia e gás	29	36	61	59
Despesas de comunicação	5.873	5.045	6.076	5.242
Despesas com manutenção e conservação	96	119	190	136
Despesas de material	1.846	1.826	1.866	1.841
Despesas de processamento de dados	37.188	34.635	37.572	34.916
Despesas com propaganda e publicidade	1.808	2.620	2.476	2.701
Despesas com serviços do sistema financeiro (a)	21.689	16.508	21.750	16.544
Despesas de serviços de terceiros	17.639	14.638	27.663	20.599
Despesas de serviços técnicos especializados	5.595	5.501	5.711	5.633
Despesas de depreciação e amortização	2.097	1.320	2.182	1.375
Despesas c/ viagens	956	1.198	989	1.244
Outras despesas administrativas	3.125	3.132	3.496	3.471
<b>Total</b>	<b>97.941</b>	<b>86.578</b>	<b>110.032</b>	<b>93.761</b>

- (a) Crescimento em virtude do aumento de despesas com serviços relacionados a Cartão de Crédito.

### h. Composição de outras receitas operacionais

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas	6.580	1.644	6.662	1.644
Receitas de cartões de crédito	14.357	13.611	14.357	13.611
Atualização de crédito com INSS (a)	895	4.296	895	4.296
Adquirência (b)	3.084	-	3.084	-
Outras	2.325	107	3.790	130
<b>Total</b>	<b>27.241</b>	<b>19.658</b>	<b>28.788</b>	<b>19.681</b>

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.
- (b) Refere-se principalmente a rendas de antecipação de recebíveis, relacionados à aquisição.

### i. Composição de outras despesas operacionais

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Despesas com administração de cartões de crédito	49.177	34.157	49.177	34.157
Atualização de créditos do INSS (a)	1.400	5.043	1.400	5.043
Despesas com tarifas de arrecadação	13.452	12.197	13.452	12.197
Comissão sobre operações de crédito (b)	32.399	24.051	32.399	24.051
Outras	5.389	3.715	5.607	3.737
<b>Total</b>	<b>101.817</b>	<b>79.163</b>	<b>102.035</b>	<b>79.185</b>

- (a) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.
- (b) Refere-se à comissão pagas para as cooperativas pela comercialização do crédito consignado tradicional e do INSS.

### j. Resultado não operacional

	BANCO		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Receita não operacional (a)	1.626	21.475	1.667	22.442
Despesa não operacional	(75)	(58)	(75)	(58)
Amortização ágio Consórcio Ponta/ Cabal Brasil	(85)	(442)	(85)	(442)
<b>Total</b>	<b>1.466</b>	<b>20.975</b>	<b>1.507</b>	<b>21.942</b>

- (a) Em 2014 recebemos o valor de R\$ 20.000 da First Data, pela obtenção das licenças de aquisição perante as Bandeiras Mastercard e Visa, conforme cláusula 11.2 do acordo operacional entre Bancoob e a First Data e atualização

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pele CDI das parcelas a receber referentes à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco (Nota 20a).

## 21 Transações com partes relacionadas

### a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	BANCO	
	2015	2014
<b>Ativo</b>	<b>6.728.549</b>	<b>7.280.416</b>
Operações de crédito	6.671.730	7.226.691
Valores a receber	32.080	34.232
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	24.739	19.493
<b>Passivo</b>	<b>14.107.490</b>	<b>11.318.799</b>
Depósitos à vista	2.600	22.771
Depósitos interfinanceiros	13.023.958	9.975.525
Depósitos a prazo	147	72.158
Operações compromissadas – carteira própria	55.292	234.341
Operações compromissadas – carteira de terceiros	1.008.605	1.001.964
Comissões a pagar – Credconsignado	2.981	2.048
Valores a pagar - <i>Del Credere</i> (Nota 20d)	13.907	9.992
<b>Receitas</b>	<b>206.882</b>	<b>237.365</b>
Operações de crédito	172.601	213.115
Receitas de prestação de serviços	32.117	22.547
Outras receitas operacionais	640	259
Receitas não operacionais	1.524	1.444
<b>Despesas</b>	<b>789.430</b>	<b>548.366</b>
Captação	758.212	513.134
Outras despesas	31.218	35.232

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b. Subsidiárias e Joint Ventures

	Bancoob DTVM		Cabal		Consórcio Ponta	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>Passivo</b>	<b>3.321</b>	<b>2.581</b>	<b>23.203</b>	<b>25.887</b>	<b>9.035</b>	<b>5.048</b>
Depósitos à vista	13	6	2.988	4.779	97	21
Depósitos a prazo	3.308	2.575	20.215	21.108	8.938	5.027
Valores a pagar	-	-	-	-	-	-
<b>Despesas</b>	<b>191</b>	<b>148</b>	<b>14.578</b>	<b>13.412</b>	<b>485</b>	<b>243</b>
Despesas de captação	191	148	1.299	1.513	485	243
Despesas com cartão	-	-	13.279	11.899	-	-

## c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Encargos	813	787	1.117	1.023
Honorários	2.674	2.774	3.558	3.566
Seguros	55	98	69	114
Planos de aposentadoria e pensão	61	61	82	84
<b>Total</b>	<b>3.605</b>	<b>3.720</b>	<b>4.826</b>	<b>4.787</b>



# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **b. Seguros**

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

## **c. Garantias prestadas**

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2015, R\$ 3.995 (2014 - R\$ 4.235).

## **d. Benefícios a empregados**

### *Previdência complementar*

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2015, a Sicoob Previ contava com 383 participantes ativos (2014 - 383), cuja contribuição totalizou R\$ 450 (2014 - R\$ 450).

## **e. Participação nos lucros**

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Até 30 de junho de 2015, foram provisionados os valores de R\$ 2.440 (2014 - R\$ 1.857), consolidado R\$2.487 (2014 – R\$ 1.906), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

## **f. Fiscalização**

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

## **g. Alterações na Legislação Tributária**

A Medida Provisória nº 627 (MP 627), foi convertida na Lei nº 12.973 em 13 de maio de 2014, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As duas principais alterações trazidas pela Lei foram:

1- Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

2- Alteração do conceito de faturamento.

O Bancoob já havia adotado o novo conceito de faturamento, com isso a Lei não trouxe impacto relevante para a Instituição.

Em 22/05/2015 foi publicado a MP 675, que alterou a Lei 7.689/88, elevando a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido de 15% para 20%.

A alteração passa a vigorar a partir do dia 1º de setembro de 2015, e tratou exclusivamente da alteração da alíquota para as instituições financeiras, seguros privados, e de capitalização.

Cabe salientar que a referida MP carece de conversão em Lei para eficácia.

## ***h. Bancoob Participações em Seguridade S.A.***

O BANCOOB, motivado pelas oportunidades no mercado de seguros, pela capilaridade da rede de atendimento do Sicoob, bem como pelo desafio de atender as necessidades de seus associados, está constituindo a Bancoob Participações em Seguridade S.A., com o objetivo de criar uma Companhia Seguradora de Vida e Previdência em sociedade com a MONGERAL AEGON.

O processo de constituição da nova seguradora será submetido à aprovação da SUSEP e do CADE.

## **23 Gerenciamento de riscos**

### ***a. Risco operacional***

As diretrizes para gestão de risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### **d. Riscos de mercado e de liquidez**

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Riscos de Mercado e de Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. A Política Institucional de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtests dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress;

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e à Circular BCB 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

### **e. Risco de crédito**

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco de crédito, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2015

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

## **24 Estrutura de gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão da Diretoria e do Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna. Em cumprimento à Resolução CMN 3.988/2011, encontra-se disponível no sítio do Bancoob ([www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br)) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de capital.

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em  
30 de junho de 2015

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

\* \* \*

## **Conselho de Administração**

Henrique Castilhano Vilares - Presidente do Conselho  
Geraldo Souza Ribeiro Filho – Vice-Presidente do Conselho  
Ivo Azevedo de Brito - Conselheiro  
Ivan Capra - Conselheiro  
José Salvino de Menezes - Conselheiro  
Luiz Gonzaga Viana Lage - Conselheiro  
Manoel Messias da Silva – Conselheiro  
Miguel Ferreira de Oliveira - Conselheiro  
Rui Schneider da Silva - Conselheiro

## **Diretoria**

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente  
Ênio Meinen – Diretor  
Ricardo Simone Pereira - Diretor  
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

## **Contador**

Primo João Cracco

CRC-SP 149.703/O - S – DF

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2015

### Introdução

1. O Comitê de Auditoria do Bancoob é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente.
2. Além do Banco Cooperativo do Brasil S/A – Bancoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Bancoob: Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM e Ponta Administradora de Consórcios Ltda.
3. A administração do Bancoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado Financeiro são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos em todas as empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria independente contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Bancoob e das empresas que integram o Conglomerado Financeiro. Cabe à Auditoria Independente:
  - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
  - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

### Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
  - a) promoveu, no 1º semestre de 2015, 6 reuniões ordinárias;
  - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
  - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
  - d) promoveu reuniões com a Diretoria e os Conselhos de Administração e Fiscal e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2015

- e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Independente realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers; gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de crédito; prevenção à lavagem de dinheiro e gestão de continuidade de negócios; e
- f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

### **Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos**

- 7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gestão de riscos no Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
- 8. No 1º semestre de 2015, não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos funcionários.
- 9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados à gestão de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Bancoob, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

### **Auditoria Independente**

- 10. Os auditores independentes contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
- 11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Independente, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2015.

### **Auditoria Interna**

- 12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Bancoob.
- 13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

### **Demonstrações Contábeis**

- 14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
- 15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2015 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e de acordo com as práticas adotadas no País, refletindo, em todos os aspectos relevantes, a situação

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Resumo do relatório do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2015

patrimonial e financeira do Conglomerado Financeiro Bancoob naquela data, recomendando, assim, a aprovação pelo Conselho de Administração.

Brasília, 6 de agosto de 2015.

Rubens Rodrigues Filho  
Coordenador

Ênio Meinen

Marco Aurélio B. de Almada Abreu

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis consolidadas referentes a 30 de junho de 2015 e 2014, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers –, declara que os atos da administração estão representados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis consolidadas examinadas, na posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília – DF, 11 de agosto de 2015.

**Edemar Fronchetti**  
**Conselheiro Presidente**

**Francisco Ráo**  
**Conselheiro Secretário**

**Persio Marco Antonio Davison**  
**Conselheiro efetivo**

**José Leandro Resende**  
**Conselheiro efetivo**

**Luciano Olimpio Guimarães**  
**Conselheiro efetivo**

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob ("Bancoob" ou "Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do Bancoob é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para

# Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis**

expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 11 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" DF